



UTILIZAÇÃO DE SNAPLAGE NA ALIMENTAÇÃO BOVINA E SEU REFLEXO ECONÔMICO DENTRO DA PROPRIEDADE

Ketlyn Harinne Sousa Santos¹

Rayner Martins Garcia²

José Tiago das Neves Neto³

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo a exposição acerca de informações sobre a silagem de sabugo de milho e discussão sobre a viabilidade econômica da implantação da mesma dentro de propriedades. Neste sentido foram pontuados os valores nutricionais do alimento e seus respectivos concorrentes de mercado, assim como sua composição e custo energético, sendo realizada uma breve pontuação sobre a possível utilização do produto possibilitando a visualização de alternativas viáveis onde este melhor se encaixaria.

Palavras-chave: Bovinocultura. Nutrição animal. Planta inteira. Silagem. Snaplage.

INTRODUÇÃO

O ramo da nutrição animal tem se transformado de forma agressiva dentro da pecuária, com este crescimento notou-se a necessidade de intensificar cada vez mais a produção e minimizar custos, fazendo com que o setor se torne progressivamente rentável. Um dos meios adotados para este desenvolvimento foi a adoção do processo de ensilagem, onde é feito o corte da forragem no intento de preservar ao máximo os nutrientes do alimento para que este seja utilizado em épocas de baixa disponibilidade de volumoso ou em sistemas de criação intensivos. A silagem de milho é o produto de maior demanda dentre as silagens existentes, dado que a planta fornece grande quantidade de alimento com alta digestibilidade e energia, além de ser um produto altamente palatável, servindo como excelente fonte para produção de leite e carne (Pioneer, 2020).

¹ Médica Veterinária egressa/ E-mail: harinneketlyn@gmail.com

² Discente do curso de Medicina Veterinária

³ Docente do curso de Medicina Veterinária

Há cerca de sete anos chegou ao Brasil o snaplage, uma técnica que tem sido colocada em foco por tratar-se do produto à base da silagem de espiga de milho (com palha, sabugo e milho), um alimento que além de energético é altamente fibroso, diferente da earlage, toplage e stalklage onde estes atendem somente necessidade energética ou a necessidade de fibra. A Snaplage difere também da silagem de grão inteiro e grão úmido reidratado (Tabela1).

Tabela 1:

Valores nutricionais				
Alimento	MS %	FDN %	DFDN %	NDT %
Milho grão seco	88,1	9,5	52,7	82,0
Milho grão úmido	71,8	10,3	54,2	90,4
Earlage	67,1	18,0	58,1	87,0
Snaplage	62,5	22,2	57,8	81,8
Silagem de milho planta inteira	35,1	45,0	59,8	68,7

(MS - Matéria seca; FDN – Fibra em detergente neutro; DFDN – Digestibilidade da fibra; NDT – Nutrientes digestíveis totais)

Fonte: EducaPoint, 2021

METODOLOGIA

O seguinte trabalho trata-se de um revisão de literatura, na qual foram utilizadas para confecção desta as seguintes bases de dados: EducaPoint, Scielo, Science Direct, Ulbra, FundaçãoRoge, RehagroBlog, Plataforma Sucupira, Portal Regional da BVS, BeefPoint e DocPlayer, os dados foram coletados no período de setembro de 2022 e foram filtradas informações de 2020 até 2022, apenas trabalhos contendo conceitos básicos foram mantidos de períodos mais antigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente o milho é o cereal mais utilizado no ramo de alimentação animal devido sua versatilidade, dado que, pode ser oferecido *in natura*, processado, seco ou úmido. Além de atender às necessidade de diversas espécies, este ingrediente também tem a seu favor a ausência de substâncias tóxicas, alta quantidade de nutrientes e facilidade no cultivo, colheita e utilização (Canal Agro, 2022). Devido sua importância dentro da formulação de dietas foram estudadas novas formas de utilização do produto para que o custo fosse reduzido e seu manejo facilitado, um destes meios foi a ensilagem do milho.

Não é surpresa que o processo de ensilagem de forragens é existente desde cerca de 1.000 anos a.c, no entanto tem-se primeiros registros de ensilagem de milho por volta de 1860, e ainda, que esse processo começou a ser utilizado no Brasil em 1875 pelos grandes produtores leiteiros da época (Beef Point, 2010). Contudo, no decorrer dos anos o processo de ensilagem deste grão foi grandemente difundido no setor fazendo com que este se torne a principal fonte de energia das dietas animais, justamente por conta desta ênfase no produto foram analisados novos métodos, desta forma entrou para mercado o snaplage dentre outras técnicas.

O snaplage consiste na silagem com palha, sabugo e milho, sendo assim se trata de um produto energético altamente rico em fibra possibilitando a redução da utilização de pastagens e aumentando a ruminação animal (Tabela 2), no entanto, este não funciona como um substituto completo para volumoso. O produto apresenta rendimento 15-20% superior em relação a silagem de grão úmido além de que a palha e o sabugo por si já funcionam de certa forma como inoculantes naturais (RehagroBlog, 2020).

Tabela 2:

Composição Snaplage		
Grão	Sabugo	Palha
75-80%	10-15%	5-10%

Fonte: Arquivo pessoal.

Esta silagem possui altos níveis de umidade o que faz com que aumente a degradabilidade do alimento no rúmen (DOMINGUES, Edmilson; 2020). No entanto, deve-se levar em consideração que o produto não é superior, mas sim, que possibilita manejos dentro da propriedade como por exemplo utilização da palhada restante da planta como matéria orgânica para o solo ou até mesmo como fonte de fibra durante a seca. E também, que se trata de uma opção de oferta de energia de menor custo em relação aos produtos presentes no mercado atualmente (Tabela 3).

Tabela 3:

Custo da Elg das silagens						
Alimento	NDT %	Elg, Mcal/Kg MS	MS %	R\$/ton MN	R\$/ton MS	R\$/Mcal Elg
Grão seco	82	1,35	88	660	750	0,55
Grão úmido	90,4	1,55	65	560	800	0,52
Snaplage	81,8	1,34	60	440	676	0,5
Grão reidratado	90,4	1,55	65	580	820	0,53
Planta inteira	68,7	0,99	32	120	375	0,379

(Elg - Energia líquida de ganho; NDT – Nutrientes digestíveis totais; Mcal – Megacaloria; Kg – Kilo; MS – Matéria seca; ton – Tonelada; MN – Matéria natural)

Fonte: EducaPoint, 2021

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral deste resumo foi evidenciar a viabilidade do snaplage dentro de propriedades rurais. Claramente, deve-se ter entendimento de que a utilização desta silagem demanda disponibilidade de equipamentos adequados, conhecimento acerca do processo de corte assim como do ponto de colheita, além de atenção no momento da ensilagem e tempo que este produto deverá ficar vedado antes do seu uso. Contudo, evidentemente o produto possui potencial produtivo e comercial e deve ser levado em consideração por produtores e técnicos.

REFERÊNCIAS

DELMONDES, Arthur. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO PREVISTO DE BOVINOS NA FASE DE TERMINAÇÃO EM CONFINAMENTO NO SUDESTE DO TOCANTINS: Relato de Caso. Ulbra, 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/FINANC7M/Downloads/document606dd09501f4e.pdf>

DOMINGUES, Edmilson. QUALIDADE DA CARNE E EXPRESSÃO DE GENES ENVOLVIDOS NA LIPOGÊNESE EM TOURINHOS NELORE TERMINADOS COM DIETAS CONTENDO SNAPLAGE. Plataforma Sucupira, 2020. file:///C:/Users/FINANC7M/Downloads/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Qualidade%20da%20carne%20e%20express%C3%A3o%20de%20genes%20envolvidos%20no%20metabolismo%20lip%C3%ADdico%20de%20touro%20Nelore%20terminados%20com%20dietas%20

17, 18 e 19
de Outubro

Semana
Universitária
2022

BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA



ANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

[contendo%20ou%20n%C3%A3o%20silagem%20de%20espigas%20de%20milho%20\(Snaplage\).pdf](#)

GARCIA, Simone. Snaplage: a silagem de espiga de milho. Agrocerees, 2020. Disponível em:

<https://agrocereesmultimix.com.br/blog/snaplage-silagem-de-espiga-de-milho/#:~:text=Snaplage%20%C3%A9%20o%20nome%20em,e%20ao%20mesmo%20tempo%20fibroso.>

M.S. Akins. Effect of corn snaplage on lactation performance by dairy cows. Science Direct, 2014. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1080744615300887>

SANTOS, William. SNAPLAGE FONTE EXCLUSIVA DE AMIDO E FIBRA OBTIDA PELA ENSILAGEM OTIMIZADA DA ESPIGA DE MILHO. DocPlayer, 2017. Disponível em:

<https://docplayer.com.br/135716762-Snaplage-fonte-exclusiva-de-amido-e-fibra-obtida-pela-ensilagem-otimizada-da-espiga-de-milho.html>

Silagem de milho: Fase da nutrição. Pioneer, 2020. Disponível em:

VILELA, Hélio. Valor nutritivo de silagens de milho colhido em diversos estádios de maturação. Scielo, 2008. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbz/a/CdPbbs5DkFk8SzYX6YNhv9L/abstract/?lang=pt>

Silagem: Uma Breve História. BeefPoint, 2010. Disponível em:

<https://www.beefpoint.com.br/silagem-uma-breve-historia-65427/#:~:text=A%20primeira%20origem%20de%20uma,relatavam%20os%20produtos%20da%20%C3%A9poca.>

Snaplage: por que utilizar a silagem de espiga de milho. RehagroBlog, 2020. Disponível em:

<https://rehagro.com.br/blog/por-que-usar-snaplage/>

